

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: Política Indígenista

Data: 03/05/93 Pg.: 5 1485

Possuelo se demite da presidência da Funai

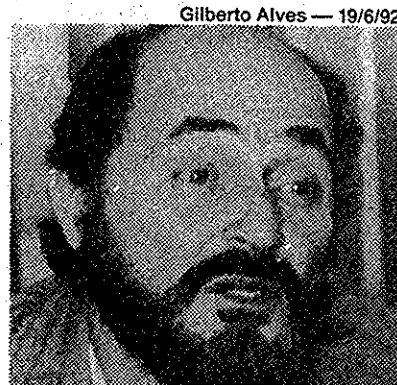
■ Sertanista alega em carta entregue ao ministro da Justiça que não concorda com indicações políticas para duas delegacias

LUIZ ROBERTO MARINHO

BRASÍLIA— O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, decide até amanhã se aceita ou não a saída do presidente da Funai, Sidney Possuelo, que lhe entregou carta de demissão na sexta-feira, por não concordar com indicações políticas para duas delegacias do órgão. Caso Corrêa concorde, um substituto provável é o superintendente da Funai, Cláudio Romero, o segundo na hierarquia da Fundação e indi-

genista como Possuelo, com mais de 20 anos de casa. "O Possuelo é queixo-duro, enquanto Cláudio Romero é muito mais fácil de se conversar", confidenciou o ministro a um amigo.

O estopim da carta de demissão de Possuelo, que assumiu a Funai no governo Collor saudado como o homem certo no lugar certo, está num pedido de parlamentares do PMDB, transmitido a Corrêa pelo ministro-chefe do Gabinete Civil,



Possuelo: fama de queixo-duro

Henrique Hargreaves, de apadrinhados para as delegacias no Acre e em Goiás. Os delegados de Rio Branco, Marcondes Pereira, e de Goiânia, Juracy da Silva, são homens de confiança do presidente demissionário da Funai, que não concorda com a substituição deles. Oficialmente, Corrêa minimiza a crise: "A demissão de Possuelo é conversa fiada. Enfrentamos apenas alguns problemazinhos que estamos administrando, com pedidos

de modificações nas delegacias de Goiânia e Rio Branco", declarou.

Ao mesmo amigo com quem analisou a crise da Funai neste fim de semana, Corrêa, contudo, indagou qual seria a reação da Igreja à demissão de Possuelo. Foi informado de que Possuelo já não tem mais o apoio do Cimi, organismo da CNBB que cuida da questão indígena. "Vou deixar passar o fim-de-semana e resolvo a questão até ter-

ça-feira", anunciou Corrêa. Se já não tem o respaldo do Cimi, Possuelo também vem enfrentando descontentamento dentro da própria Funai. Na quarta-feira passada, o ministro da Justiça recebeu documento subscrito por quase todos os delegados da Funai com críticas à ingerência das ONGs (Organizações Não Governamentais) na atuação do órgão, quando ela é incentivada por Possuelo.